

Ouro Preto

\_Jimson Vilela



Ouro Preto

\_Jimson Vilela

\_Paço Imperial  
14 de mai > 15 de jul  
2014  
Rio de Janeiro, Brasil

**\_Ouro Preto, 2014**

Instalação

Papel, tecido e madeira

Dimensões variáveis

Equipe de produção

Perita Manus

Agradecimentos

Automática Produtora, Equipe de Paço Imperial, Galeria Dumaresq, Galeria Progetti, Galeria Virgilio, Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Paço Imperial.

Agradecimentos especiais

Agnaldo Farias, Alessandro Costa, Donizete Jonas, Filipe Barrocas, Fred Fontes, Izabel Pinheiro, Jimson F. M. Vilela, José Carlos de Carvalho, Lauro Cavalcanti, Liliane Benetti, Maria Cândida Ferreira Vilela, Marcos Vilela, Mario Ramiro, Nadja Dumaresq, Nuno Ribeiro, Olavo José da Silva, Paola Colacurcio, Vanderlei Martins de Souza, Valdir Flores Teixeira, Valéria Dumaresq, Regina Landanji, Roberta Dumaresq, Ronaldo Adolfo da Silva, Solange dos Santos e Stela Martins Garcia.

\_Esta obra foi comissionada pelo Prêmio Honra ao Mérito Arte e Patrimônio do IPHAN/ Paço Imperial/ MinC

\_Instalação apresentada na Sala 13 de maio do Paço Imperial

à memória de  
Guilmara Campos Ferreira  
Moisés da Silva Ferreira  
Moisés Campos Ferreira





















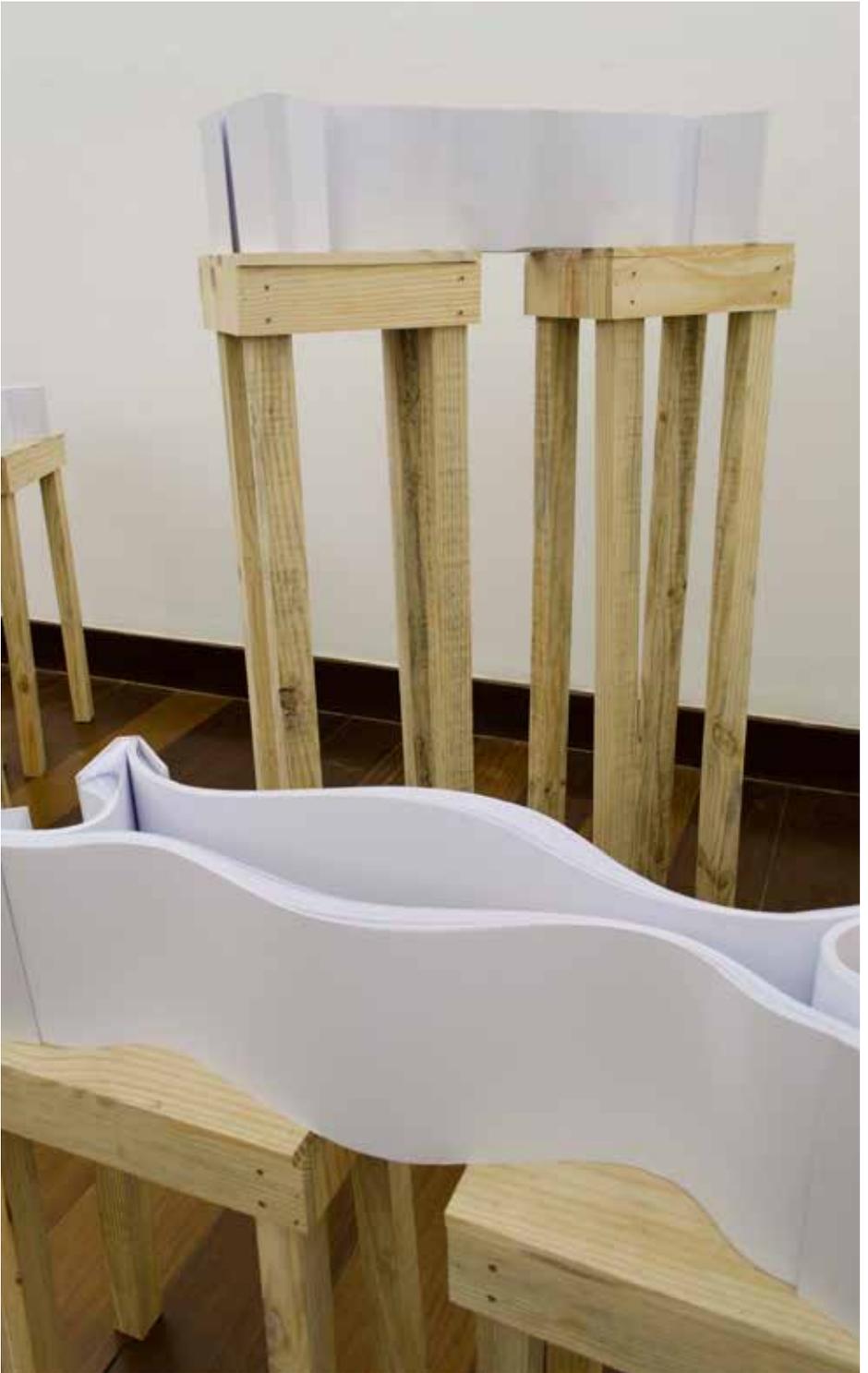












**Jimson Vilela**

**Rio de Janeiro, 1987. Vive e trabalha em São Paulo, Brasil.**

Mestrando em Poéticas Visuais (ECA/USP, 2014) e Bacharel em Artes Visuais (IART/UERJ, 2010).

Entre suas principais exposições destacam-se as individuais Sintomas e Efeitos Secundários da Sintonia (Casa Modernista, 2013), Falsa Aparência (Progetti, 2013), Cambio (Nuevo Museo Energía Arte Contemporáneo, 2012) e Laboratório (Fundação Cultural de Criciúma, 2011); as coletivas Convite à viagem (Rumos Itaú Cultural, 2012 e 2013), 6ª e 7ª Bienal Internacional da Bolívia (SIART, 2009 e 2011) e a 5ª Bienal Internacional do VentoSul (Cinemateca de Curitiba, 2009).

Possui trabalhos em coleções públicas como MAC Niterói, MAM-RJ e Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Em 2012, participou de residência junto ao Museu de Arte Nuevo Energía de Arte Contemporáneo, Buenos Aires - Argentina. No Brasil foi premiado com a Bolsa Funarte de Estímulo à Produção em Artes Visuais 2012. Ainda no Brasil, em 2013, recebeu o Prêmio Honra ao Mérito Arte e Patrimônio do IPHAN/Centro Cultural Paço Imperial/MinC e o Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça – 6ª Edição.

Recentemente, já em 2014, recebeu o Prêmio Aquisição Centro Cultural São Paulo pela exposição Sintomas e Efeitos Secundários da Sintonia.

Para mais informações visite o site  
[www.jimsonvilela.com](http://www.jimsonvilela.com)



